

## ANÁLISE SITUACIONAL DO CONTEXTO PERÍODICO DE VACINAS OBRIGATÓRIAS

Claudia Albuquerque Silva <sup>1</sup>

Ana Flávia Sousa <sup>2</sup>

Jovita Maria da Silva <sup>3</sup>

Ângela Roberta Amorim Oliveira Gomes <sup>4</sup>

Kercia Cunha Sousa <sup>5</sup>

Anna Paula Sousa da Silva <sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** De acordo com o SUS a vacinação caiu cerca de 10 a 20% em grupo específico de crianças com menos de dez anos. Vários fatores correlacionados juntamente com a Covid-19 acabam por favorecer um cenário de descaso. **Objetivo:** Analisar a real situação do Brasil referente a vacinação, as dificuldades e cenários prováveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, cujo levantamento de dados foi realizado no período de maio de 2021, com revisão em sites do governo federal, reportagens e revistas eletrônicas e BVS. Em relação aos descritores de inclusão, utilizou-se: “covid-19”, “vacinação” e “população”. Os artigos excluídos apresentavam duplicidade, ou seja, publicações recuperadas em mais de uma das bases de dados. **Resultados e discussões:** Foram coletados que incluem informações acerca da cobertura vacinal em todas as faixas etárias e regiões do país, entre os anos de 1994 e 2019. A redução da cobertura vacinal reflete o sucesso do programa de vacinação brasileiro, que erradicou e controlou várias doenças e pode ter conferido a segurança de que não seriam mais importantes e nem precisariam manter os níveis de imunoproteção da população”.

<sup>1</sup>Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [cau81.enf@gmail.com](mailto:cau81.enf@gmail.com)

<sup>2</sup>Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; [anaflavia1782@gmail.com](mailto:anaflavia1782@gmail.com)

<sup>3</sup>Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [jovitamarias@outlook.com](mailto:jovitamarias@outlook.com)

<sup>4</sup>Ângela Roberta Amorim de Oliveira Gomes, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [robertangelical@hotmail.com](mailto:robertangelical@hotmail.com)

<sup>5</sup>Kercia Cunha Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [kerciacunha01@gmail.com](mailto:kerciacunha01@gmail.com)

<sup>6</sup>Anna Paula Sousa da Silva, professora doutor V da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br](mailto:anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br)

**Considerações finais:** Os estudos mostraram que o país segue a tendência mundial com medidas de prevenção à covid-19 que afetaram o sistema de vacinação em pelo menos 68 países, deixando cerca de 80 milhões de crianças menores de um ano em risco de contrair doenças que podem ser imunizadas com essas vacinas

Palavras Chaves: Covid-19, Vacinação, População

**Introdução:** Atualmente observa-se que no grupo populacional com idade inferior a 10 anos, em específico, é apontado que a cobertura vacinal caiu entre 10 à 20% nos últimos anos, associado à diminuição do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao aumento da desconfiança e hesitação de pais com as vacinas (JUCÁ, 2020). Entanto, é deixado claro que para correlacionar os grupos anti-vacinas com a baixa cobertura vacinal seria necessário um conjunto de pesquisas adicionais, com coleta de dados primários, por exemplo, dos movimentos anti-vacina. **Objetivo:** Analisar a real situação do Brasil referente a vacinação, às dificuldades e aos cenários prováveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, cujo levantamento de dados foi realizado no período de maio de 2021, com revisão em sites do governo federal, reportagens e revistas eletrônicas e BVS. Em relação aos descritores de inclusão, utilizou-se: “covid-19”, “vacinação” e “população”. Os artigos excluídos apresentavam duplicidade, ou seja, publicações recuperadas em mais de uma das bases de dados. Seguindo com os critérios estabelecidos elencou-se cinco trabalhos. Também foram excluídos artigos em outras línguas e que fugiram do tema. Os dados foram analisados seguindo o referencial teórico relacionado a temática. Os aspectos éticos foram respeitados conforme resolução 196/96. **Resultados e discussões:** Vacinas são preparações que, ao serem introduzidas no organismo, desencadeiam uma reação do sistema imunológico (semelhante à que ocorreria no caso de uma infecção por determinado agente patogênico), estimulando a formação de anticorpos e tornando o organismo imune a esse agente e às doenças por ele provocadas (FIOCRUZ, 2019). Em 2019, houve a aplicação de apenas 102.469.969 doses de

<sup>1</sup>Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [cau81.enf@gmail.com](mailto:cau81.enf@gmail.com)

<sup>2</sup>Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; [anaflavia1782@gmail.com](mailto:anaflavia1782@gmail.com)

<sup>3</sup>Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [jovitamarias@outlook.com](mailto:jovitamarias@outlook.com)

<sup>4</sup>Ângela Roberta Amorim de Oliveira Gomes, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [robertangelical@hotmail.com](mailto:robertangelical@hotmail.com)

<sup>5</sup>Kercia Cunha Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [kerciacunha01@gmail.com](mailto:kerciacunha01@gmail.com)

<sup>6</sup>Anna Paula Sousa da Silva, professora doutor V da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br](mailto:anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br)

vacinas, o que representa queda de 13,6% da população a ser imunizada (JUCÁ, 2020). Segundo Pechim (2020), o Brasil vem em declínio de imunização já por 5 anos consecutivos, que se agravou, no ano de 2020 e continua a cair. A redução da vacinação resultará em epidemia das doenças. O Programa Nacional de Vacinação prevê um total de 90% a 95% de pessoas imunizadas, porém no ano de 2020 esse número teve queda de 11,8%, podendo levar um colapso ainda maior no cenário da Saúde Pública Nacional (GOEKING, 2021) podendo ainda trazer doenças já erradicadas de volta. Conforme a OMS, essa hesitação em vacinar, mesmo quando a medicação está disponível, poderá reverter progressos alcançados na imunização e prevenção de doenças. A organização explica que, atualmente, previne-se cerca de 2 a 3 milhões de mortes por ano por meio da vacinação, considerada uma das formas de maior custo-benefício para evitar doenças. Além disso, cerca de 1,5 milhão de mortes poderiam ser evitadas se a cobertura de vacinação tivesse maior abrangência global (CFBio, 2019). As causas mais prováveis para essa queda na vacina são a Covid-19, esquecimento, movimento contra vacina (JUCÁ, 2020). Uma prova disso é a volta do Sarampo por falta da vacina Tetra viral e a tuberculose com falta da BCG, ou mesmo a Poliomielite, Pneumocócica e Tríplice viral, por escolha dos pais, por medo de sair e se contaminar com a Covid-19, faz a população não ir ao posto tomar a vacina de influenza, e a mesma desculpa é dada para não ir vacinar as crianças. Outro fator que chama muita atenção é o movimento anti-vacina, que tem uma aderência considerável entre pais, fazendo com que as crianças ou mesmo os próprios adultos não se vacinem. Já o contexto Socioeconômico, traz dificuldades para quilombolas, indígenas e moradores de rua (JUCÁ, 2020). Dentre as principais razões listadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para que as pessoas relutem em vacinar estão a “complacência”, a “inconveniência” no acesso às vacinas e a falta de confiança: “Os profissionais de saúde, especialmente os que fazem parte das comunidades, continuam sendo os conselheiros e influenciadores mais confiáveis nas decisões de vacinação e devem ser apoiados a fornecer informações confiáveis e de credibilidade sobre as vacinas. Profissionais e pesquisadores da saúde, advertem sobre o problema, já que crianças não vacinadas podem

<sup>1</sup>Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [cau81.enf@gmail.com](mailto:cau81.enf@gmail.com)

<sup>2</sup>Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; [anaflavia1782@gmail.com](mailto:anaflavia1782@gmail.com)

<sup>3</sup>Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [jovitamarias@outlook.com](mailto:jovitamarias@outlook.com)

<sup>4</sup>Ângela Roberta Amorim de Oliveira Gomes, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [robertangelical@hotmail.com](mailto:robertangelical@hotmail.com)

<sup>5</sup>Kercia Cunha Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [kerciacunha01@gmail.com](mailto:kerciacunha01@gmail.com)

<sup>6</sup>Anna Paula Sousa da Silva, professora doutor V da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br](mailto:anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br)

acabar disseminando doenças em locais de circulação comum, como escolas, shoppings e áreas de recreação, causando surtos. Além da vacinação de crianças, a campanha reforça a necessidade de adultos e adolescentes se vacinarem, assim como idosos e gestantes (CFBio, 2019). **Considerações finais:** Os resultados referente a vacinação são claros, a falta de procura por vacinas acarreta em volta de doenças já erradicadas, trazendo mais problemas para a saúde pública do Brasil. A pandemia afetou a percepção de que ainda existem outras doenças e que precisam ser controladas.

## REFERÊNCIAS:

1) CFBio. Conselho Federal de Biologia. Autarquia Federal de Fiscalização Profissional. **CFBio lança campanha para conscientizar sobre importância da vacinação.** Brasília-DF, 2019 disponível em: <https://cfbio.gov.br/2019/03/20/cfbio-lanca-campanha-para-conscientizar-sobre-importancia-da-vacinacao/>. Acesso em 25 de maio de 2021

2) FIOCRUZ. Perguntas frequentes: Vacinas. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/perguntas-frequentes/69-perguntas-frequentes/perguntas-frequentes-vacinas/221-quais-doencas-foram-erradicadas-pela-vacinacao>. Acesso em 11 de maio de 2021

3) Goeking, W. Taxa de vacinação caiu 12% no Brasil em 2020, na 5ª queda consecutiva. Valor Investe. Brasil e Política. São Paulo 20 de janeiro de 2021. Disponível em: [https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2021/01/20/taxa-de-vacinacao-caiu-12percent-no-brasil-em-2020-na-5a-queda-consecutiva.ghtml?fbclid=IwAR29nhyACxEVEPBW17a2rXM8icMIjWhNb\\_BD52OP-QNV2chPmdxDkv4o-Q](https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2021/01/20/taxa-de-vacinacao-caiu-12percent-no-brasil-em-2020-na-5a-queda-consecutiva.ghtml?fbclid=IwAR29nhyACxEVEPBW17a2rXM8icMIjWhNb_BD52OP-QNV2chPmdxDkv4o-Q). Acesso em 11 de maio de 2021

<sup>1</sup>Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [cau81.enf@gmail.com](mailto:cau81.enf@gmail.com)

<sup>2</sup>Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; [anaflavia1782@gmail.com](mailto:anaflavia1782@gmail.com)

<sup>3</sup>Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [jovitamaris@outlook.com](mailto:jovitamaris@outlook.com)

<sup>4</sup>Ângela Roberta Amorim de Oliveira Gomes, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [robertangelical@hotmail.com](mailto:robertangelical@hotmail.com)

<sup>5</sup>Kercia Cunha Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [kerciacunha01@gmail.com](mailto:kerciacunha01@gmail.com)

<sup>6</sup>Anna Paula Sousa da Silva, professora doutor V da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br](mailto:anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br)

4) JUCÁ, J. Estudo aponta queda de vacinação de bebês e crianças nos últimos dois anos. CNN Brasil, São Paulo. Agosto de 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/08/05/estudo-aponta-queda-de-vacinacao-de-bebes-e-criancas-nos-ultimos-dois-anos>. Acesso em 11 de maio de 2021

5) Pechim, L. Taxa de vacinação cai em todo o mundo devido à pandemia de coronavírus. Faculdade de Medicina UFMG, Belo Horizonte, de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/taxa-de-vacinacao-cai-em-todo-o-mundo-devido-a-pandemia-de-coronavirus/>. Acesso 11 de maio de 2021

<sup>1</sup>Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [cau81.enf@gmail.com](mailto:cau81.enf@gmail.com)

<sup>2</sup>Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; [anaflavia1782@gmail.com](mailto:anaflavia1782@gmail.com)

<sup>3</sup>Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [jovitamarias@outlook.com](mailto:jovitamarias@outlook.com)

<sup>4</sup>Ângela Roberta Amorim de Oliveira Gomes, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [robertangelical@hotmail.com](mailto:robertangelical@hotmail.com)

<sup>5</sup>Kercia Cunha Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [kerciacunha01@gmail.com](mailto:kerciacunha01@gmail.com)

<sup>6</sup>Anna Paula Sousa da Silva, professora doutor V da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br](mailto:anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br)